Aproximando Equações Diferencial Ordinárias pelo Método de Galerkin

João Victor Lopez Pereira

10 de setembro de 2024

Resumo

Este documento apresenta a resolução de um sistema genérico de equações diferenciais ordinárias utilizando o Método de Galerkin, conforme abordado nas aulas da disciplina *Introdução ao Método dos Elementos Finitos*, ministradas pelo prof. Dr. Marcello Goulart Teixeira na Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre de 2024.

This document presents the solution of a generic system of ordinary differential equations using the Galerkin Method, as covered in the course *Introduction to the Finite Element Method*, taught by professor Dr. Marcello Goulart Teixeira at the Federal University of Rio de Janeiro, during the second half of 2024.

Sumário

| 1 | Res | olvendo uma EDO pelo Método de Galerkin | 2 |
|--------------|----------------------|---|----|
| | 1.1 | Formulação Forte | 2 |
| | 1.2 | Formulação Fraca | 2 |
| | 1.3 | Problema Aproximado pelo Método de Galerkin | 4 |
| | 1.4 | Problema na Forma Matriz-vetor | 4 |
| | 1.5 | Definindo uma função Base | 6 |
| | | 1.5.2 Cálculo do Vetor Local por Quadratura Gaussiana | 7 |
| | | 1.5.3 Inicialização da Matriz | 8 |
| | 1.6 | Teste Realizado | 8 |
| Bibliografia | | | 11 |

Capítulo 1

Resolvendo uma EDO pelo Método de Galerkin

1.1 Formulação Forte

Definição da Formulação Forte

Dado uma função f(x) e constantes $\alpha>0,\,\beta\geq0$ e $\gamma\geq0,$ queremos encontrar a função u(x) tal que:

$$\begin{cases} -\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_x(x) = f(x) \\ u(0) = u(1) = 0 \end{cases}$$

1.2 Formulação Fraca

Visto que:

$$-\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_x(x) = f(x)$$

Podemos multiplicar ambos os lados por uma função

$$v(x)$$
, tal que $v(1) = v(0) = 0$

que nos ajude a eliminar a segunda derivada em u_{xx} :

$$f(x) = -\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_{x}(x)$$

$$f(x)v(x) = [-\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_{x}(x)]v(x)$$

$$f(x)v(x) = -\alpha u_{xx}(x)v(x) + \beta u(x)v(x) + \gamma u_{x}(x)v(x)$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = \int_{0}^{1} [-\alpha u_{xx}(x)v(x) + \beta u(x)v(x) + \gamma u_{x}(x)v(x)] dx$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = \int_{0}^{1} -\alpha u_{xx}(x)v(x)dx + \int_{0}^{1} \beta u(x)v(x)dx + \int_{0}^{1} \gamma u_{x}(x)v(x)dx$$

Sabemos que dado funções f e g:

$$\int f(x)g'(x)dx = f(x)g(x) - \int f'(x)g(x)dx$$

Logo, realizando a integração por partes no primeiro termo na equação:

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = -\alpha \left[u_{x}(x)v(x) \Big|_{0}^{1} - \int_{0}^{1} u_{x}(x)v_{x}(x)dx \right] + \int_{0}^{1} \beta u(x)v(x)dx + \int_{0}^{1} \gamma u_{x}(x)v(x)dx$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = -\alpha \left[(u_{x}(1)v(1) - u_{x}(0)v(0)) - \int_{0}^{1} u_{x}(x)v_{x}(x)dx \right] + \int_{0}^{1} \beta u(x)v(x)dx + \int_{0}^{1} \gamma u_{x}(x)v(x)dx$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = -\alpha \left[\underbrace{(u_{x}(1)v(1) - u_{x}(0)v(0))}_{0} - \int_{0}^{1} u_{x}(x)v_{x}(x)dx \right] + \int_{0}^{1} \beta u(x)v(x)dx + \int_{0}^{1} \gamma u_{x}(x)v(x)dx$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v(x)dx = \alpha \int_{0}^{1} u_{x}(x)v_{x}(x)dx + \beta \int_{0}^{1} u(x)v(x)dx + \gamma \int_{0}^{1} u_{x}(x)v(x)dx$$

Definição da Formulação Fraca

Seja H um espaço tal que $\forall u \in H$ suficientemente suave, tal que u(0) = u(1) = 0, u seja solução do sistema. Seja V um espaço finito das funções de teste, tal que $\forall v \in V$ suficientemente suave, v(0) = v(1) = 0. Nesse caso em específico, H = V.

Dados $\alpha > 0, \beta \ge 0, \gamma \ge 0$ e uma função f(x), precisamos determinar $u \in H$ tal que:

$$\alpha \int_0^1 u_x(x)v_x(x)dx + \beta \int_0^1 u(x)v(x)dx + \gamma \int_0^1 u_x(x)v(x)dx = \int_0^1 f(x)v(x)dx$$

$$\forall v \in V$$

1.3 Problema Aproximado pelo Método de Galerkin

Definição do Problema Aproximado pelo Método de Galerkin

O método de Galerkin consiste em aproximar o espaço das soluções por um subespaço de dimensão finita.[2] Sendo assim:

Seja H^h um espaço finito tal que $\forall u^h \in H^h$ suficientemente suave, tal que u(0) = u(1) = 0, u_h é solução do sistema. Seja V^h um espaço finito tal que $\forall v^h \in V^h$ suficientemente suave, tal que v(0) = v(1) = 0 é espaço das funções de teste. Nesse caso em específico, $H^h = V^h$.

Precisamos determinar $u^h \in H^h$ tal que:

$$\forall v^h \in V^h$$

$$\int_{0}^{1} f(x)v^{h}(x)dx = \alpha \int_{0}^{1} u_{x}^{h}(x)v_{x}^{h}(x)dx + \beta \int_{0}^{1} u^{h}(x)v^{h}(x)dx + \gamma \int_{0}^{1} u_{x}^{h}(x)v^{h}(x)dx$$

1.4 Problema na Forma Matriz-vetor

Seja

$$u^h(x) = \sum_{j=1}^m \varphi_j(x)c_j$$

Logo, a sua derivada será

$$u_x^h(x) = \sum_{j=1}^m \frac{d(\varphi_j(x)c_j)}{dx} = \sum_{j=1}^m \frac{d\varphi_j(x)}{dx}c_j + \frac{dc_j}{dx}\varphi_j(x) = \sum_{j=1}^m \frac{d\varphi_j(x)}{dx}c_j + \frac{dc_j}{dx}\varphi_j(x) = \sum_{j=1}^m \frac{d\varphi_j(x)}{dx}c_j$$

Veja que $\frac{dc_j}{dx}$ é cancelado pois c_j é uma constante.

Substituindo em nossa equação:

$$\int_{0}^{1} f(x)v^{h}(x)dx = \alpha \int_{0}^{1} \sum_{j=1}^{m} \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} c_{j}v_{x}^{h}(x)dx + \beta \int_{0}^{1} \sum_{j=1}^{m} \varphi_{j}(x)c_{j}v^{h}(x)dx + \gamma \int_{0}^{1} \sum_{j=1}^{m} \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} c_{j}v^{h}(x)dx$$
$$\int_{0}^{1} f(x)v^{h}(x)dx = \sum_{j=1}^{m} \left[\alpha \int_{0}^{1} \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} c_{j}v_{x}^{h}(x)dx + \beta \int_{0}^{1} \varphi_{j}(x)c_{j}v^{h}(x)dx + \gamma \int_{0}^{1} \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} c_{j}v^{h}(x)dx \right]$$

$$\forall v^h(x) = \varphi_i(x), i \in [1, m], \text{ temos: } v_x^h(x) = \frac{d\varphi_i(x)}{dx}$$

$$\int_0^1 f(x)\varphi_i(x)dx = \sum_{j=1}^m \left[\alpha \int_0^1 \frac{d\varphi_j(x)}{dx} c_j \frac{d\varphi_i(x)}{dx} dx + \beta \int_0^1 \varphi_j(x) c_j \varphi_i(x) dx + \gamma \int_0^1 \frac{d\varphi_j(x)}{dx} c_j \varphi_i(x) dx \right]$$

Veja que temos $j \in [1, m]$ e $i \in [1, m]$. Dessa forma, podemos expressar nosso problema na forma matrizvetor tal que $\mathcal{KC} = \mathcal{F}$ tal que $\mathcal{C} \in \mathbb{R}^m$.

Definição do Problema na Forma Matriz-Vetor

Para $i, j \in [1, m]$ tais que $i \in j$ correspondam aos índices da matriz, sejam:

$$K_{i,j} = \alpha \int_0^1 \frac{d\varphi_i(x)}{dx} \frac{d\varphi_j(x)}{dx} dx + \beta \int_0^1 \varphi_i(x)\varphi_j(x) dx + \gamma \int_0^1 \varphi_i(x) \frac{d\varphi_j(x)}{dx} dx$$
$$F_i = \int_0^1 f(x)\varphi_i(x) dx$$

Dessa forma:

$$\mathcal{KC} = \mathcal{F}$$

$$\begin{pmatrix} K_{1,1} & \dots & K_{1,j} & \dots & K_{1,m} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \ddots & \vdots \\ K_{i,1} & \dots & K_{i,j} & \dots & K_{i,m} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \ddots & \vdots \\ K_{m,1} & \dots & K_{m,j} & \dots & K_{m,m} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} c_1 \\ \vdots \\ c_i \\ \vdots \\ c_m \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} F_1 \\ \vdots \\ F_i \\ \vdots \\ F_m \end{pmatrix}$$

1.5 Definindo uma função Base

Definiremos $\varphi_i(x)$ como:

$$\varphi_i(x) = \begin{cases} \frac{x - x_{i-1}}{h}, & \forall x \in [x_{i-1}, x_i] \\ \frac{x_{i+1} - x}{h}, & \forall x \in [x_i, x_{i+1}] \\ 0, & \forall x \notin [x_{i-1}, x_{i+1}] \end{cases}$$

Observe que a função base $\varphi_i(x)$ é escolhida intencionalmente para facilitar os cálculos. Em particular, utilizamos funções lineares por partes, pois elas são suficientemente simples para nos permitir calcular as integrais de maneira eficiente e precisa, especialmente com métodos numéricos como a quadratura gaussiana.

Além disso, $\varphi_i(x)$ é projetada para ser zero fora do intervalo $[x_{i-1}, x_{i+1}]$, o que significa que cada função base afeta apenas dois ou três pontos consecutivos. Essa escolha reduz significativamente a complexidade do sistema linear, já que a matriz resultante terá muitas entradas nulas. Isso nos ajuda a trabalhar com matrizes esparsas, que são computacionalmente mais eficientes, tanto em termos de armazenamento quanto de tempo de processamento.

Perceba também que:

$$x = x_i \implies \varphi_i(x_i) = \frac{x_i - x_{i-1}}{h} \varphi_i(x_i)$$

$$= \frac{h}{h} \varphi_i(x_i) = 1$$

Dessa forma, visto que

$$u^h(x) = \sum_{j=1}^m \varphi_j(x)c_j$$

e também que $\varphi_i(x) = 0$ quando $x \neq [x_i]$, teremos que:

$$\forall x_i \in [0,1], u^h(x_i) = \sum_{j=1}^m \varphi_j(x)c_j \implies u^h(x_i) = c_j \text{ quando } i = j \text{ e } 0 \text{ para } i \neq j$$

1.5.1 Cálculo da Matriz Local por Quadratura Gaussiana

$$K = \sum_{e=1}^{m+1} K^e$$

Observe que, pela definição de $\varphi_i(x)$, $K_{i,j}^e \neq 0$ quando $i \in [x_{i-1}, x_{i+1}]$ e $j \in [x_{i-1}, x_{i+1}]$. Logo, podemos limitar nossa integral para esse intervalo visto que restante do intervalo resultará sempre em zero. Faremos isso utilizando a notação local para as funções da base.

$$\begin{split} K_{i,j}^{e} &= \alpha \int_{x^{e-1}}^{x^{e}} \frac{d\varphi_{i}(x)}{dx} \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} dx + \beta \int_{x^{e-1}}^{x^{e}} \varphi_{i}(x) \varphi_{j}(x) dx + \gamma \int_{x^{e-1}}^{x^{e}} \varphi_{i}(x) \frac{d\varphi_{j}(x)}{dx} dx \\ K_{a,b}^{e} &= \alpha \int_{x_{1}^{e-1}}^{x_{2}^{e}} \frac{d\varphi_{a}^{e}(x)}{dx} \frac{d\varphi_{b}^{e}(x)}{dx} dx + \beta \int_{x_{1}^{e-1}}^{x_{2}^{e}} \varphi_{a}^{e}(x) \varphi_{b}^{e}(x) dx + \gamma \int_{x_{1}^{e-1}}^{x^{e}} \varphi_{a}^{e}(x) \frac{d\varphi_{b}^{e}(x)}{dx} dx \end{split}$$

Para podermos utilizar a Quadratura Gaussiana, precisaremos modificar nosso intervalo de [0,1] para [-1,1] visto que essa é a condição para o uso dessa técnica.

Seja $x(\xi, e)$ a função que converte de ξ para x tal que

$$x(\xi, e) = \frac{h}{2}(\xi + 1) + x_{e-1}$$

Seja
$$\phi_n(\xi) = \begin{cases} \frac{1-\xi}{2} & \text{, se } n == 1 \\ \frac{1+\xi}{2} & \text{, se } n == 2 \end{cases}$$
 e seja $\frac{d\phi_n}{d\xi}(\xi) = \begin{cases} \frac{-1}{2} & \text{, se } n == 1 \\ \frac{1}{2} & \text{, se } n == 2 \end{cases}$

tal que:

$$\phi_n(\xi) = \varphi_n^e(x(\xi, e))$$

$$\begin{split} K_{a,b}^e &= \alpha \int_{-1}^1 \frac{d\varphi_a^e(x(\xi,e))}{dx} \frac{d\varphi_b^e(x(\xi,e))}{dx} \frac{h}{2} d\xi + \beta \int_{-1}^1 \varphi_a^e(x(\xi,e)) \varphi_b^e(x(\xi,e)) \frac{h}{2} d\xi + \gamma \int_{-1}^1 \varphi_a^e(x(\xi,e)) \frac{d\varphi_b^e(x(\xi,e))}{dx} \frac{h}{2} d\xi \\ K_{a,b}^e &= \alpha \int_{-1}^1 \frac{d\varphi_a}{d\xi} (\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) \frac{h}{2} \frac{2}{h} \frac{2}{h} d\xi + \beta \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \varphi_b(\xi) \frac{h}{2} d\xi + \gamma \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) \frac{h}{2} \frac{2}{h} d\xi \\ K_{a,b}^e &= \alpha \int_{-1}^1 \frac{d\varphi_a}{d\xi} (\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) \frac{h}{2} \frac{2}{h} \frac{2}{h} d\xi + \beta \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \varphi_b(\xi) \frac{h}{2} d\xi + \gamma \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) \frac{h}{2} \frac{2}{h} d\xi \\ K_{a,b}^e &= \alpha \int_{-1}^1 \frac{d\varphi_a}{d\xi} (\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) \frac{2}{h} d\xi + \beta \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \varphi_b(\xi) \frac{h}{2} d\xi + \gamma \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) d\xi \\ K_{a,b}^e &= \frac{2\alpha}{h} \int_{-1}^1 \frac{d\varphi_a}{d\xi} (\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) d\xi + \frac{\beta h}{2} \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \varphi_b(\xi) d\xi + \gamma \int_{-1}^1 \varphi_a(\xi) \frac{d\varphi_b}{d\xi} (\xi) d\xi \end{split}$$

Por termos definido ϕ como uma função de primeiro grau, sabemos que o produto das ϕs será necessariamente uma função de segundo grau. Por isso, podemos usar a Quadratura Gaussiana como técnica de integração para calcular a integral com 2 pontos visto que dado n pontos, essa técnica consegue integrar polinômios de grau 2n-1 sem errors:

$$K_{a,b}^{e} = \frac{2\alpha}{h} \int_{-1}^{1} \frac{d\phi_{a}}{d\xi}(\xi) \frac{d\phi_{b}}{d\xi}(\xi) d\xi + \frac{\beta h}{2} \int_{-1}^{1} \phi_{a}(\xi) \phi_{b}(\xi) d\xi + \gamma \int_{-1}^{1} \phi_{a}(\xi) \frac{d\phi_{b}}{d\xi}(\xi) d\xi$$

$$K_{a,b}^{e} = \frac{2\alpha}{h} \sum_{j=1}^{2} w_{j} \frac{d\phi_{a}}{d\xi}(p_{j}) \frac{d\phi_{b}}{d\xi}(p_{j}) + \frac{\beta h}{2} \sum_{j=1}^{2} w_{j} \phi_{a}(p_{j}) \phi_{b}(p_{j}) + \gamma \sum_{j=1}^{2} w_{j} \phi_{a}(p_{j}) \frac{d\phi_{b}}{d\xi}(p_{j})$$

Para simplificar, podemos definir

$$QG(h, N_{PG}) = \sum_{j=1}^{N_{PG}} w_j h(p_j)$$

Com isso:

$$K_{a,b}^{e}=\frac{2\alpha}{h}QG\left(\frac{d\phi_{a}}{d\xi}\frac{d\phi_{b}}{d\xi},2\right)+\frac{\beta h}{2}QG\left(\phi_{a}\phi_{b},2\right)+\gamma QG\left(\phi_{a}\frac{d\phi_{b}}{d\xi},2\right)$$

1.5.2 Cálculo do Vetor Local por Quadratura Gaussiana

$$F = \sum_{e=1}^{m+1} F^e$$

Observe que, pela definição de φ , $F_i^e \neq 0$ quando $i \in [e-1,e]$. Logo, assim como fizemos com $K_{i,j}^e$, podemos limitar nossa integral para esse intervalo visto que restante do intervalo resultará sempre em zero. Faremos isso utilizando a notação local para as funções da base.

$$F_a^e = \int_0^1 f(x)\varphi_i(x)dx$$

$$F_a^e = \int_{x_1^e}^{x_2^e} f(x)\varphi_a^e(x)dx$$

$$F_a^e = \int_{-1}^1 f(x(\xi, e))\varphi_a^e(x(\xi, e))\frac{h}{2}d\xi$$

$$F_a^e = \frac{h}{2}\int_{-1}^1 f(x(\xi, e))\phi_a(\xi)d\xi$$

Por fim, podemos aproximar essa integral a partir da Quadratura Gaussiana. Diferente da última vez, não sabemos a definição da função f. Sendo assim, usaremos 5 pontos como aproximação:

$$F_a^e = \frac{h}{2} \sum_{j=1}^5 w_j f(x(p_j, e)) \phi_a(p_j)$$

$$F_a^e = \frac{h}{2}QG(f(x(\xi, e))\phi_a(\xi), 5)$$

1.5.3 Inicialização da Matriz

Visto que sabemos montar a matriz K a partir de $K_{a,b}^e$ e o vetor F a partir de F_a^e , podemos calcular os coeficientes. Tínhamos um código para resolver o sistema:

$$-\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) = f(x)$$

Portanto, com a mudança desse sistema para:

$$-\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_x(x) = f(x)$$

A única coisa que precisamos fazer é inicializar uma variável gamma e também inserir $\gamma QG\left(\phi_a\frac{d\phi_b}{d\xi},2\right)$ na inicialização de nossa matrix K_e :

```
function init_Ke_matrix(ne)
  h = 1 / ne
  Ke = zeros(2,2)

for a in 1:2
  for b in 1:2
    Ke[a,b] = (alpha * 2 / h) * gaussian_quadrature((qsi) -> d_phi(a, qsi) * d_phi(b, qsi), 2) + (beta * h / 2) * gaussian_quadrature((qsi) -> phi(a, qsi) * phi(b, qsi), 2) + gamma * gaussian_quadrature((qsi) -> d_phi(b, qsi) * phi(a, qsi), 2)
  end
  end
  return Ke
end
```

1.6 Teste Realizado

Para testarmos o procedimento, precisamos primeiro escolher uma função u(x) que satisfaça u(0) = u(1) = 0. Também precisamos definir valores para α , β e γ . Nesse caso em específico, selecionamos valores arbitrários somente para testes:

Em seguida, podemos calcular o valor esperado para a função f(x) para que possamos calcular o erro do nosso método. f(x) precisa necessariamente satisfazer:

$$f(x) = -\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_x(x)$$

Sendo assim:

$$f(x) = -\alpha u_{xx}(x) + \beta u(x) + \gamma u_x(x)$$

$$f(x) = -\alpha(\sin(\pi x))_{xx} + \beta \sin(\pi x) + \gamma(\sin(\pi x))_x$$

$$f(x) = -\alpha(\pi \cos(\pi x))_x + \beta \sin(\pi x) + \gamma \pi \cos(\pi x)$$

$$f(x) = -\alpha \pi^2(-\sin(\pi x)) + \beta \sin(\pi x) + \gamma \pi \cos(\pi x)$$

$$f(x) = \alpha \pi^2 \sin(\pi x) + \beta \sin(\pi x) + \gamma \pi \cos(\pi x)$$

Logo:

$$f = (x) \rightarrow alpha*pi^2 * sin(pi*x) + beta*sin(pi*x) + gamma*pi*cos(pi*x)$$

Sendo assim, ao rodarmos como código com o número de elementos variando de 1 até 131071 ($2^1 - 1$ até $2^{17} - 1$), obtemos os seguintes gráficos:

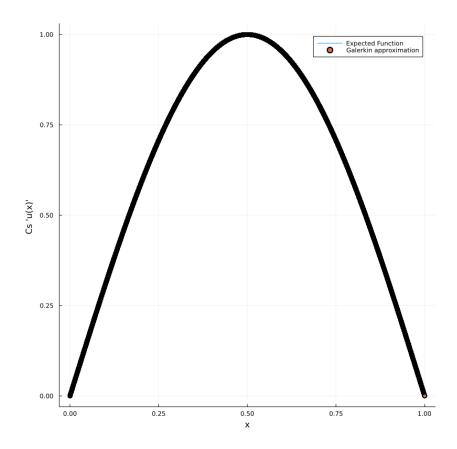


Figura 1.1: Gráfico que mostra a função original e nossos pontos aproximados por cima (Não é possível ver ambos muito bem pois o número de pontos está bem alto).

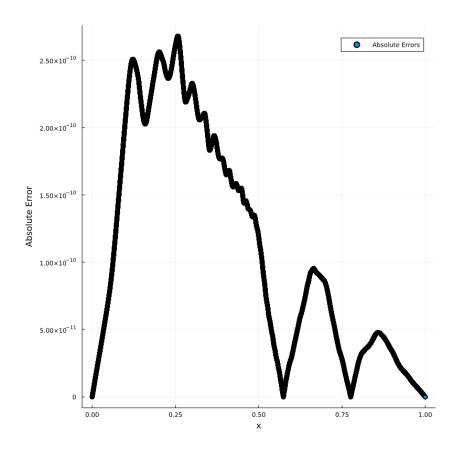


Figura 1.2: Gráfico que mostra a distância no eixo y para cada ponto encontrado pelo nosso método em comparação com a função original.

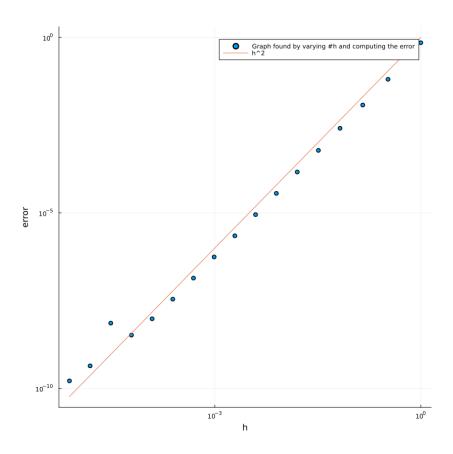


Figura 1.3: Gráfico que mostra os erros conforme o número de elementos varia.

Bibliografia

- [1] Bruno Alves do Carmo. *Problema Estacionario Unidimensional*. Acessado em 7 de Setembro de 2024. URL: https://github.com/bacarmo/Problema-estacionario-unidimensional.
- [2] Mauro A. Rincon e Waldecir Bianchini I-Shih Liu. *Introdução ao Método de Elementos Finitos*. Instituto de Matemática, UFRJ, p. 183. ISBN: 978-65-86502-00-8.